

DS

ARTIGO

CONVALIDAÇÃO DE TÍTULOS OBTIDOS NO EXTERIOR

Na semana passada o artigo foi dedicado a explicar as vantagens, os cuidados que se deve tomar e os tipos de curso que se pode fazer no exterior. Hoje vamos, de certa forma, continuar com a pauta, mas agora explicaremos sobre aspectos legais desses cursos e o seu processo de convalidação no Brasil.

Primeiramente vamos explicar algo muito importante: nem todos os cursos que você fizer no exterior precisam de convalidação para ter validade no Brasil. Apenas os cursos que conferem um grau acadêmico precisam de convalidação. Em nosso país o grau acadêmico é conferido a cursos técnicos, de graduação (bacharelado, licenciatura ou tecnólogo), de pós-graduação em nível de mestrado ou doutorado. Para entender melhor sobre isso podemos dizer que todos os cursos que concedem ao seu concluinte um diploma conferem grau e que, portanto, precisam de convalidados no Brasil.

Os cursos de idiomas, capacitações, especialização técnico de nível médio, pós-graduação lato sensu em nível de especialização, e até estágios de pós-doutorado conferem certificados aos concluintes. Não são, portanto, considerados um grau acadêmico, o que dispensa convalidação no Brasil sendo aceitos conforme foram expedidos no país de origem.

Agora irei explicar um pouco o que é a convalidação de estudos. Isso é necessário porque cada país tem um currículo, um itinerário formativo diferente. Nosso país possui regras próprias para os diferentes níveis e modalidades de cursos.

Estas normas estão contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, norma geral que orienta a oferta de educação e que é complementada nos estados e municípios por regimentos que especificam níveis de competências destes entes federados.

Como existem componentes curriculares muito diferentes dos nossos, alguém que obtém um título estrangeiro precisa demonstrar aptidão aqui no Brasil e isso pode ser feito de várias formas. Uma delas é por meio de editais que as universidades lançam, como por exemplo para títulos de medicina obtidos fora do país. Nessas seleções os candidatos passam por fases teóricas e práticas e se aprovados tem seus diplomas reconhecidos pela universidade brasileira que fez a seleção.

No caso de cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado existem duas possibilidades: se for um curso de com dupla titulação o acadêmico recebe dois diplomas um brasileiro e um estrangeiro. Nesse caso não é necessária convalidação visto que já existe um diploma nacional. Essa possibilidade é bem difundida atualmente porque diversas universidades brasileiras possuem cooperação internacional, inclusive aqui em Mato Grosso a Unemat e a UFMT têm muitos acordos com universidades estrangeiras.

Quando o acadêmico cursa toda a formação no exterior em nível de mestrado ou doutorado sem acordo de cooperação com alguma universidade brasileira será necessário convalidar os estudos no Brasil. Isso é feito por meio da plataforma Carolina Bori que é vinculada à Fundação Capes, órgão do governo federal brasileiro que regulamenta a pós-graduação. Para convalidar um título do exterior a universidade brasileira precisa ter um curso na mesma área em nível igual ou superior.

São muitas opções de cursos e países. O importante é se informar destes procedimentos antes de embarcar para otimizar custos e obter o resultado esperado.

Miguel Rodrigues Netto é Jornalista/UFMT, Licenciado em Letras/Unicesumar, Mestre em Política Social/UFMT e Doutor em Ciências Sociais/PUC/SP. Professor Adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

TANGARÁ DA SERRA

“Esperei 25 anos pela escritura da minha casa”

O senhor Francisco de Andrade, de 73 anos, foi um dos beneficiados

Entrega de 1.400 títulos foi realizada na noite de quarta, em Tangará

JOSÉ LUCAS SALVANI
Secom-MT

“Há 25 anos aguardava a entrega desse título. É uma alegria sem tamanho. Sou muito grato ao Governo e à Prefeitura pela entrega dessa escritura porque é um documento que eu não tinha condições de pagar, pois era muito caro”, afirmou Francisco Ribeiro de Andrade, de 73 anos.

O senhor Francisco é uma das 1.400 famílias tangaraenses beneficiadas pelo Governo de Mato Grosso, por meio do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) e MT

Entrega de títulos

Moradores de 10 diferentes bairros foram beneficiados nesta etapa

JOSÉ LUCAS SALVANI
Secom-MT

Na entrega desta quarta, 14, foram beneficiadas famílias dos bairros Morada do Sol, Jardim dos Ipês, San Diego II, Jardim Presidente, Bela Vista, São Rosalino, Vila Goiás, Vila Esmeralda, Cohab Tarumã e 13 de Maio.

“São R\$ 15 milhões investidos por meio do consórcio, que vai resultar no atendimento de 15 mil famílias na região. É mais um case de sucesso

que o Governo de Mato Grosso proporciona para nossa região e Tangará da Serra”, afirmou o diretor-presidente do MT Par, Wener Santos.

“Por determinação do Governador Mauro Mendes, a entrega desses títulos tem um grande diferencial: são totalmente gratuitos para todas as famílias. Entregamos o documento juntamente com a certidão cartorária de registro definitivo. O cidadão que recebe em mãos esse título não precisa se

nha muitas dificuldades de bancar o custo para fazer essa entrega, porém, isso foi possível graças à parceria com o Governo do Estado. “O Governo de Mato Grosso nos presenteou na véspera de Natal com a entrega desses títulos. Graças a essa parceria o sonho de muitos tangaraenses se tornou realidade”, afirmou.

Márcia Durães, de 51 anos, destacou que receber esse documento é a certeza de que a casa que mora é sua. “São 10 anos de expectativas e incertezas. Eu não sabia o que poderia acontecer comigo e minha casa sem a escritura. Só tenho a agradecer. Hoje vou dormir tranquila e sonhar com esse momento. Estou muito emocionada. É um presente de Natal e Ano Novo”, afirmou.